

ARTE

É tempo de sapateado

UAI Q Dança promove oitava edição do "Semana do TAP"

divulgação

CHRISTIANE MATALLO e Gilberto de Syllos vão apresentar o espetáculo "Da Corda pro Pé"

■ Da Redação

No próximo dia 25 de maio é comemorado o Dia Internacional do Sapateado e, em homenagem à data, Uberlândia recebe durante seis dias a "Semana do TAP", promovida pelo oitavo ano consecutivo pelo UAI Q Dança. A programação que tem início hoje foi devidamente preparada para quem se entrega à dança, para quem não sabe dançar e quer aprender e, ainda, para quem quer só assistir. Um pouco de tudo durante o evento, desde apresentações de dança em teatro, em bares, mesa-redonda, palestras, workshops, oficinas e mostras de vídeo. (Confira programação diariamente no página C5, no Roteiro)

O evento em Uberlândia vai contar com a participação de nomes conhecidos no País como os professores e sapateadores Flávia Costa do Rio de Janeiro, Maurício Mass do Barbatuques de São Paulo, Christiane Matallo de Campinas.

O Dia Internacional do Sapateado foi criado para homenagear o grande sapateador Bill Bonjangle Robson. E 25 de maio é exatamente a data de aniversário dele, por

isso em todos os lugares do mundo ela é lembrada e comemorada, principalmente, pelos estudantes de sapateado, professores e admiradores dessa arte.

Na opinião da organizadora Lara Schmidt, este evento vai proporcionar o acesso democrático à arte do sapateado, bem como a participação de toda a comunidade de Uberlândia em palestras, mesa-redonda e alguns eventos como mostra de vídeos e apresentações gratuitas.

Lara reforça que o sapateado representa para a dança a possibilidade de um corpo que não só produz movimentos dançantes, mas também som. "Há quem diga que o sapato de sapateado pode ser considerado um instrumento de percussão. É porque, para se dançar sapateado, estuda-se também ritmo e percepção musical. Isso significa que representa a conexão do corpo em movimento com a música que vem deste próprio corpo", comenta.

As apresentações da Semana TAP contam ainda com participações especiais não só de fora da cidade, mas também daqui. Um exemplo é o músico Naldo Luiz no acordeon, Ivy Anne na flauta e Paulo Vinícius no violão.

